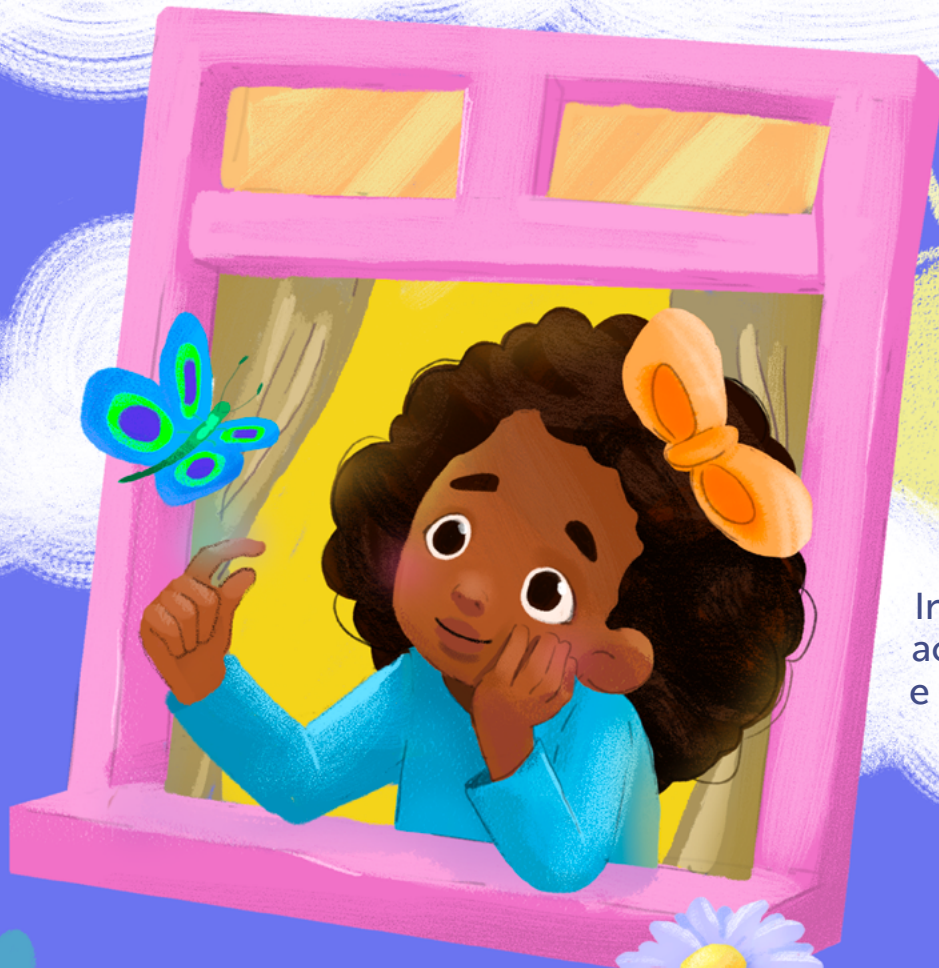


ESCRITO POR BEATRIZ SCHWENCK E ILUSTRADO POR WÉSLEY COMBO

DESCOBERTAS COM BERNADETE

durante a pandemia da Covid-19



Inclui versões
acessíveis
e trilha sonora

ESCRITO POR BEATRIZ SCHWENCK E ILUSTRADO POR WÉSLEY COMBO

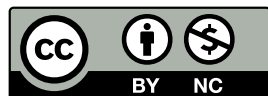
DESCOBERTAS COM BERNADETE

durante a pandemia da Covid-19



Inclui versões
acessíveis
e trilha sonora

FIOCRUZ-COC, 2022



Atribuição não comercial (CC BY-NC): Esta licença permite que outros remixem, adaptem e criem a partir deste material para fins não comerciais, e, embora materiais derivados tenham de atribuir o devido crédito e não possam ser usados para fins comerciais, os usuários não são obrigados a licenciar os materiais derivados sob os mesmos termos.

Licença disponível em: <https://creativecommons.org/about/downloads/>.

O conteúdo desta e de outras obras da Fiocruz pode ser acessado na página: www.arca.fiocruz.br

Esta obra contém os seguintes formatos acessíveis disponíveis: - Audiovisual acessível contando com narração em áudio, audiodescrição de imagens, tradução e interpretação em Libras, animação e sonorização; - PDF acessível com descrição e imagens; - Versão Leitura fácil em documento PDF acessível com descrição de imagens; - Glossário Leitura Fácil em formato audiovisual acessível com texto, narração em áudio e tradução e interpretação em Libras.



Patrocínio Master



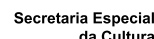
Patrocínio



Copatrocínio



Realização



Distribuição e informações:

Museu da Vida Fiocruz
Av. Brasil, 4365,
Manguinhos,
CEP 21040-900
– Rio de Janeiro/RJ
Site: www.museudavida.fiocruz.br

Chefe do Museu

da Vida Fiocruz
Héilton Barros

Texto

Beatriz Schwenck

Colaboradores

Cláudia Oliveira
Hilda Gomes
Miguel Oliveira
Tereza Amorim

Revisão de texto

Catarina Chagas

Ilustração

Wesléy Combo

Produção editorial

Geraldo Casadei

Projeto gráfico

Loja Interativa

Acessibilidade

Mais Diferenças

Coordenação:
Ana Rosa Bordin Rabello
e Carla Mauch

Roteiro de
audiodescrição:
Rodrigo Sanches

Locução: Suia Legaspe
e Rodrigo Sanches

Tradução e interpretação
em Libras: Paula Rosa
e Danilo Santos

Captação, edição
de vídeo e animação:
Paulo Castro, Saulo
Tomé e Ton Candido

Captação, edição de
áudio e sonorização:
Bruno Felix
e Filipe Vianna

Produção e revisão:
Ana Rosa Bordin Rabello

Texto em Leitura Fácil:
Ana Rosa Bordin Rabello,
Carla Mauch e Guacyara
Labonia Guerreiro

Diagramação acessível:
Alex Almeida

Consultoria:
Danilo Santos, Lara
Souto Santana, Letícia
Ferreira Guimarães
e Silva e Mario Paulo
Bovino Greggio

Trilha sonora

Canções: Beatriz Schwenck
Arranjo e editoração musical:
Celso Franzen Jr.

Participações especiais

Fórum Itaboraí: Poética,
Ciência e Cultura na Saúde
- Fiocruz

Direção: Félix Rosenberg
Assistente social: Nina Mayer
Orquestra de Câmara do
Palácio Itaboraí (OCPIT -
Fiocruz)
Regente: Celso Franzen Jr.

Instituto Caminho da Roça

Coordenação: Janice Caetano
Coro de Crianças do Projeto
Sol, Som & Movimento
Maestro: Rafael Macedo

Produção Audiovisual:

Theobald Filmes

Biblioteca de Educação e Divulgação Científica Iloni Seibel

S412d Schwenck, Beatriz.

Descobertas com Bernadete durante a pandemia da Covid-19 / Beatriz Schwenck;
Ilustrador: Wesléy Combo. Rio de Janeiro: Fiocruz-COC, 2022.

1 e-book.; il. color
Formato acessível

Modo de acesso: <<http://www.museudavida.fiocruz.br/index.php/publicacoes/livros>>.
ISBN 978-65-87465-56-2 (e-book).

1. Literatura infantojuvenil. 2. Emoções. 3. Coronavírus. 4. Popularização da ciência.
I. Museu da Vida. Casa de Oswaldo Cruz. II. Título.

CDD 028.5

Catálogo na fonte: Beatriz Schwenck CRB-7/5142.

Para Gabi, Vitor e todas as crianças que nos inspiram e ensinam com seus questionamentos e gestos singelos de amor, carinho e respeito ao próximo e à natureza.

Para todas as contadoras e contadores de histórias que aquecem nossos corações.

Toda minha gratidão à minha avó, Bernadete, e à Fiocruz.

Esta história é sobre uma menina, mas também poderia ser sobre um menino. E vocês têm algo em comum: moram na mesma casa, o nosso planeta Terra. Por isso, esta também poderia ser a sua história!



Chegue mais perto, pois vamos precisar da sua ajuda. Está pronto ou pronta pra colaborar?



Este será um trabalho em equipe. Vale escrever, desenhar e também imaginar, se preferir. Sua contribuição será muito valiosa!



No início, era uma segunda-feira com cara de domingo. Sem poder sair, Bernadete tentava se distrair olhando da janela o que acontecia do lado de fora de sua casa. O céu era de um azul infinito, banhado com rabiscos caprichados de luz do Sol e nuvens com formatos engraçados que lembravam bichos – pelo menos para Bernadete!

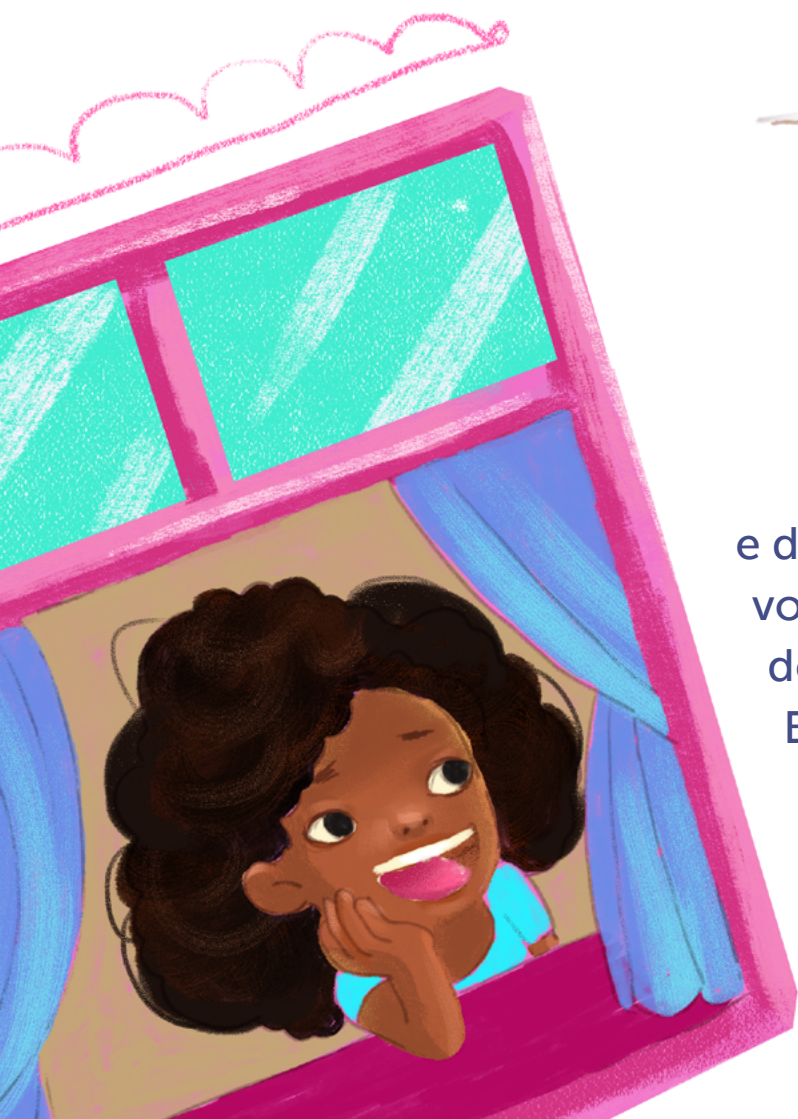


Qual o seu nome?
Você já viu nuvens com formatos diferentes?
Já tentou se distrair para evitar algum
sentimento que o incomodava?
O que você gosta de fazer pra se distrair?

Desenhe ou imagine você
ao lado da Bernadete fazendo
o que mais gosta para se distrair!



Distraída e pensando nas cores daquele dia lindo, a menina avistou um beija-flor voando livremente entre as copas de variados tons de verde das árvores, que lhe davam a esperança de que dias melhores viriam



e de que logo logo ela poderia voltar a correr livremente lá do lado de fora e brincar com seus amigos. Bernadete sempre gostou muito de fazer novos amigos.

As amizades sempre foram muito valiosas para ela.



E você? Gosta de fazer novas amizades?

Também está com saudade de seus amigos?



Talvez Bernadete seja uma criança um pouco parecida com você. Será que vocês têm muito em comum?

Responda rápido: você é uma criança curiosa, daquelas bem perguntadeiras mesmo?

- SIM
- SEMPRE
- NÃO
- NEM PENSAR



Gosta de observar a natureza e presta atenção em detalhes que nem todo mundo percebe, como bichos miúdos, daqueles quase invisíveis de tão pequeninos, os formatos e as cores de folhas, plantas e pedras?

- SIM
- SEMPRE
- NÃO
- NEM PENSAR





Além de
perguntadeira
e observadora,
a menina ainda
era chegada a fazer
experiências com terra,
areia, lama, tinta

e tudo que
vinha em sua
cabecinha
inventadeira.
Para ela, tudo isso
sempre foi diversão.

Quantos anos você acha
que ela tem?

E você,
quantos anos tem?

Às vezes, Bernadete chegava em casa tão lambuzada de suas experiências e aventuras na natureza que parecia um extraterrestre!

Um dia, deu o maior susto em sua avó, que quase caiu para trás ao ver a neta com galhos na cabeça que pareciam chifres, barro e folhas por todo o corpo.

Era um disfarce para ver os bichos mais de perto, sem que eles se assustassem. Mas não sei não. Talvez até os bichos tenham caído pra trás. Imagine a cena com a avó dela! Tenho certeza de que você também se assustaria.



Diga aí: você já deu um susto de estremecer em alguém?



Bernadete era tão curiosa, mas tão curiosa, que vivia perguntando sobre qualquer assunto que a deixasse com a pulga atrás da orelha. Questionava os mais velhos e os professores de sua escola, ouvia suas respostas, lia livros sobre os mais variados temas.

Depois, gostava de contar suas descobertas aos amigos e parentes, repassando tudo o que havia aprendido de maneira muito divertida.



Era tão gostoso ouvi-la que toda a turma sentava ao seu redor. Todos ficavam bem atentos, como se estivessem ouvindo alguém ler um livro de histórias de humor, suspense, terror ou romance.

Mas Bernadete falava de fatos reais, coisas da natureza, do clima, de flores e de plantas, dos diferentes tipos de bichos, de como vivem e se alimentam, e até de doenças.



Você também gosta de contar ou de ouvir histórias?



Prefere histórias reais ou inventadas?



Qual foi a história que você mais gostou de ouvir ou de contar?



Difícil de escolher? Tudo bem, pode ser mais de uma!



Bernadete era, também, muito sensível. Gostava de escrever e desenhar sobre seus sentimentos e sonhos, ouvindo a voz de seu coração. Deixava tudo registrado em cadernos e folhas que encontrava pelo caminho.

Alguns dias ela só escrevia... Em outros, desenhava também. E, em algumas ocasiões, além de escrever e desenhar, a menina cantarolava músicas que ela mesma inventava. Ela se deixava levar pelo que estava sentindo em cada momento. O importante, mesmo, era viajar na imaginação e sonhar!



Você tem muitos sonhos?

Ahhhh! Nossa menina era muito sonhadora. Um de seus muitos sonhos era ser uma cientista. Mas o que era preciso fazer para ser uma cientista? Bem, isso Bernadete não sabia exatamente.



Pois lá foi ela, perguntadeira, perguntando, pergunteia, numa ligeireza, que sua mãe, pega de surpresa, quase deixa cair a sobremesa:
– Ei! Você sabe o que cientistas fazem? Conhece algum cientista? Pode ser mulher ou homem!



Sua mãe, com os olhos ainda arregalados de susto e tentando se reequilibrar, se apressou em responder que cientistas ajudam a resolver mistérios da ciência e da saúde, problemas encontrados em nosso dia a dia e até mesmo descobrir a cura para muitas doenças.



Bernadete ficou sabendo que, assim como acontece muitas vezes na escola e na vida, o trabalho de cientistas é feito em equipe. E que eles também encontram dificuldades para resolver problemas que surgem a cada dia e que precisam de muita ciência e dedicação para serem solucionados – quando estão estudando uma doença nova, por exemplo.



Parece que o trabalho em equipe é importante para todos, né?! Não daria para descobrir tantas coisas sozinho ou sozinha! Você gosta de trabalhar em equipe?

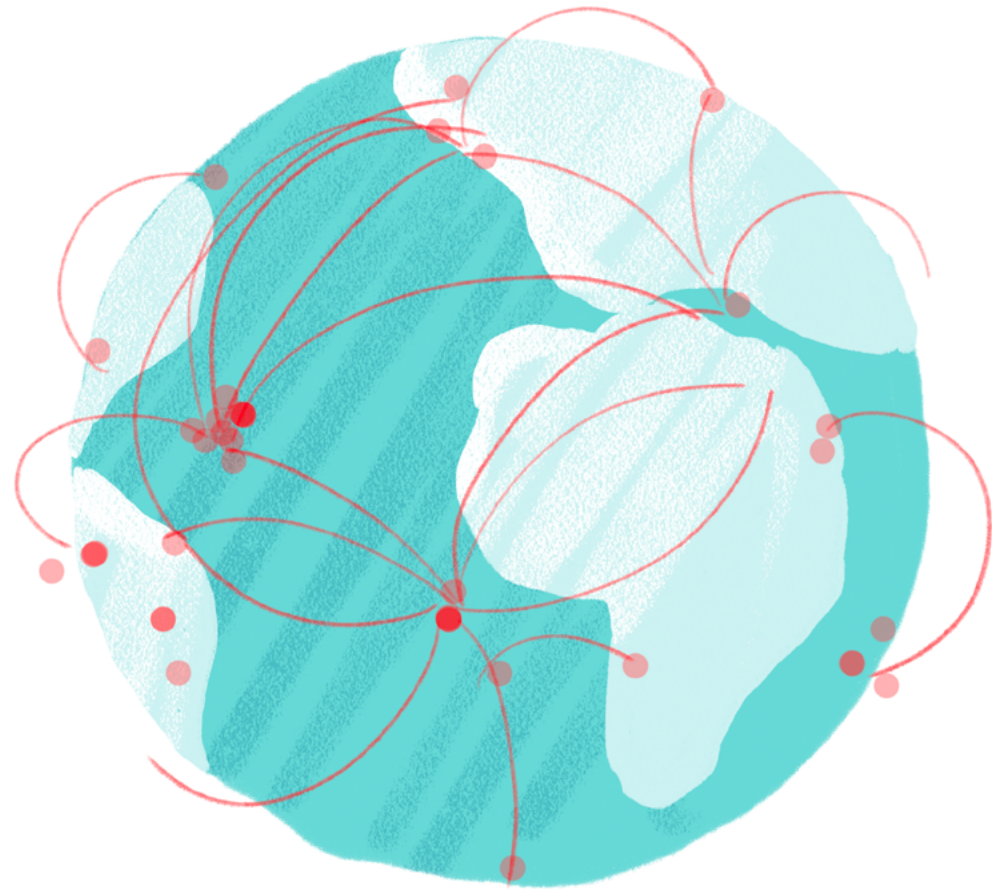
E de brincar com seus amigos e amigas?

Do que você mais gosta de brincar com seus amigos ou familiares?

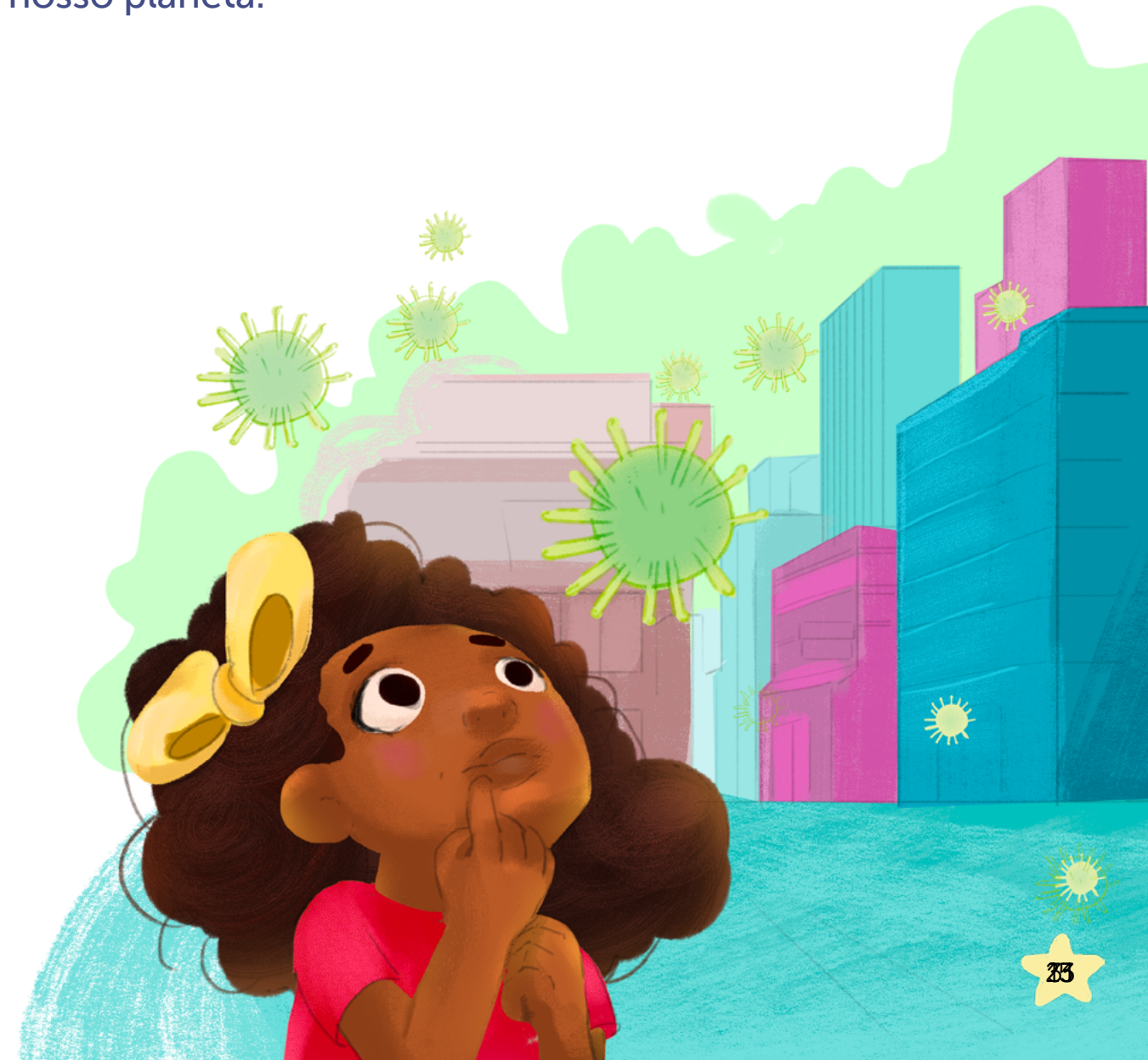
Alguns cientistas passam a vida estudando certos seres vivos e se tornam verdadeiros especialistas em algum inseto, peixe, passarinho, ou mesmo em seres vivos tão pequeninhos que só vemos no microscópio.



Pensando nesse mundo invisível, Bernadete lembrou de algo que está incomodando a todos neste momento: um vírus muito perigoso, que surgiu em terras distantes e em apenas três meses já estava entre nós, brasileiros. O vírus viajou muito depressa, e não apenas para o Brasil. Deu a volta no planeta, passando por vários países!



Tenho certeza de que você sabe qual é. Sim, estamos falando do novo coronavírus, causador de uma doença que pode ser muito grave, a Covid-19. Por conta deles, muita coisa mudou na vida de Bernadete e de todos em nosso planeta.



Você já viu um vírus por aí?

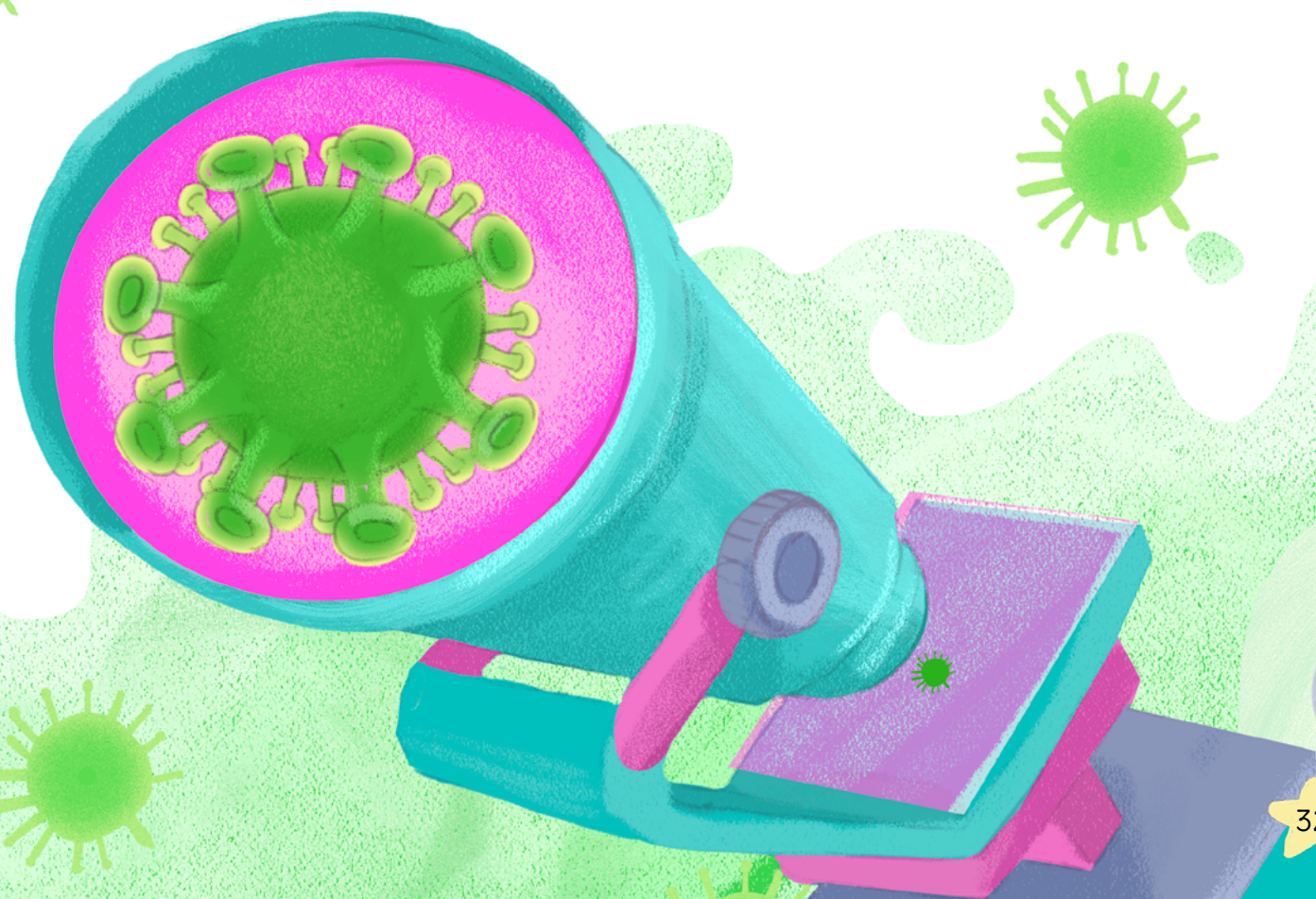
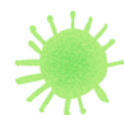
O coronavírus é tão pequeno, mas tão pequeno que, para vê-lo, é preciso usar um microscópio. Mas olha... Como pode algo invisível de tão pequenino ser o motivo de termos que ficar mais em casa, muitos sem ir à escola, e usar máscara sempre que botamos o pé na rua?

Como você se sentiu com essas mudanças em sua vida?

Tem alguma coisa de que tenha gostado ou tem algo que não tenha gostado durante a pandemia de Covid-19?

Eu fico feliz quando

Eu não gosto quando



Bernadete estava pensando nisso tudo quando foi pra janela de sua casa, olhando para fora e tentando se distrair, para não ficar triste e continuar a ter esperança de que dias melhores viriam. Era março de 2020, a pandemia de Covid-19 estava só começando no Brasil, e ela já estava com muita saudade de sua avó e de brincar na pracinha com os amigos.



De repente, ela teve uma ideia:

– E se eu tentar investigar quem é esse tal de novo coronavírus?! É isso! Vou brincar de cientista! Afinal, tem muita coisa para pesquisar e descobrir enquanto essa pandemia não acaba!

Vai encarar? Claro que sim! Precisamos saber para nos prevenir.

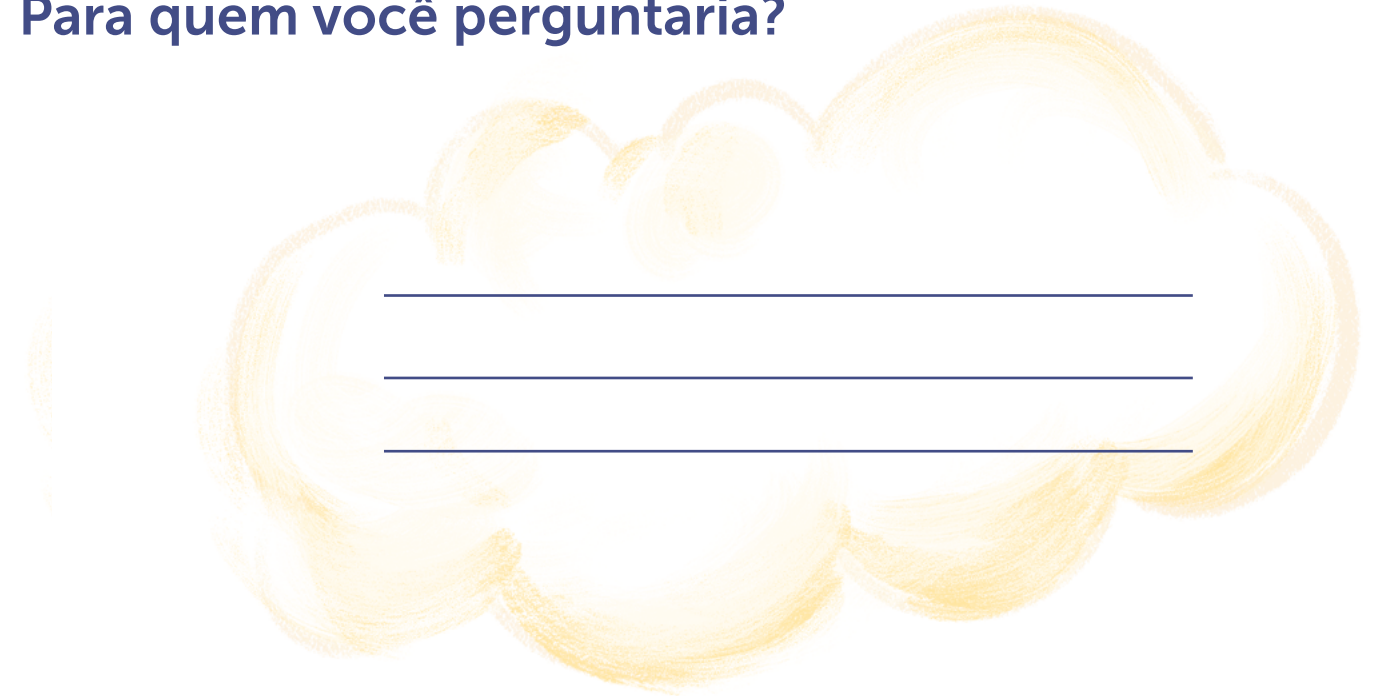


Só tinha um probleminha:
o que perguntar e pra quem perguntar? Xiiiiii...

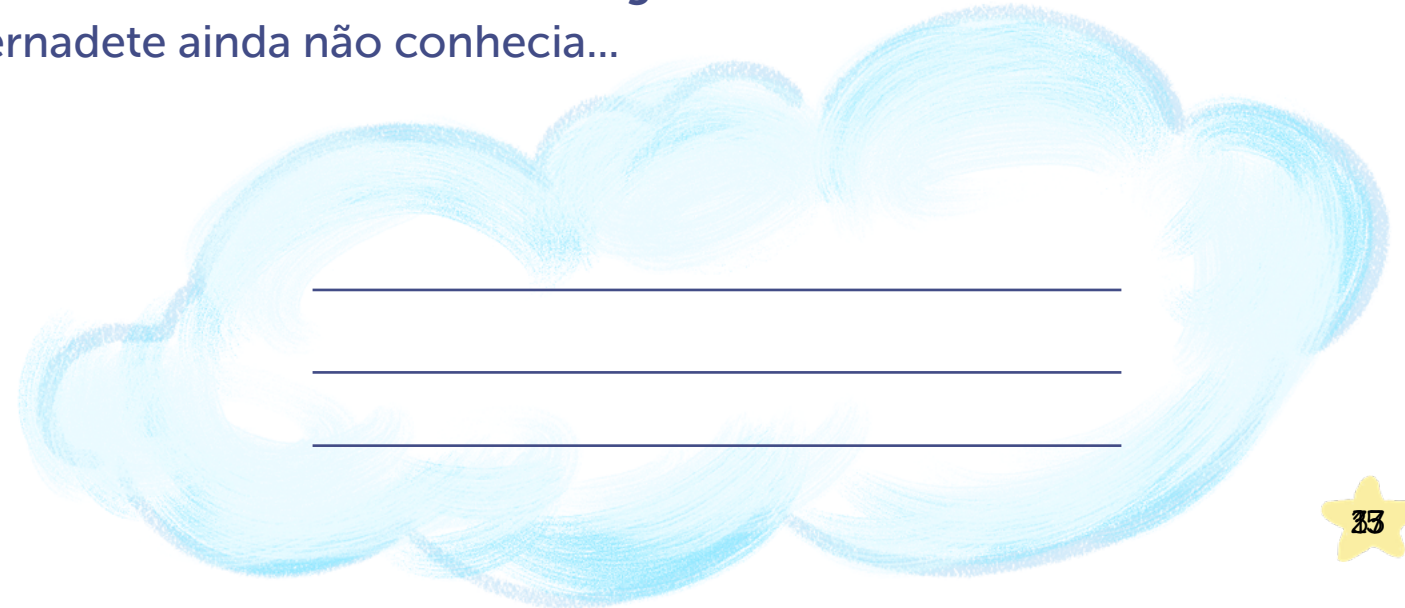
As aulas estavam suspensas, a escola e a biblioteca da escola estavam fechadas. A internet de casa era péssima, não dava para acessar muita coisa, e a mãe de Bernadete, apesar de saber sobre o perigo do coronavírus, talvez não soubesse responder a todas as perguntas da menina...



O que você faria nesta situação?
Para quem você perguntaria?



Você talvez tenha respondido: pergunte a um (ou a uma) cientista! Mas... **você conhece algum cientista?** Bernadete ainda não conhecia...



Ela até poderia procurar um cientista, se tivesse ajuda de sua professora ou pudesse sair de casa com sua mãe para ir a um museu de ciências, ou uma instituição de ciência e saúde, ou pesquisar numa biblioteca (cá entre nós, ela sempre amou ler livros em bibliotecas e viajar na imaginação com a ajuda deles).

Mas Bernadete e sua mãe estavam isoladas por conta do vírus, com muitos lugares ainda sem funcionar normalmente.



**Você já foi a algum museu de ciências,
instituição de ciência e saúde ou biblioteca?
Teria algum lugar para nos indicar?**

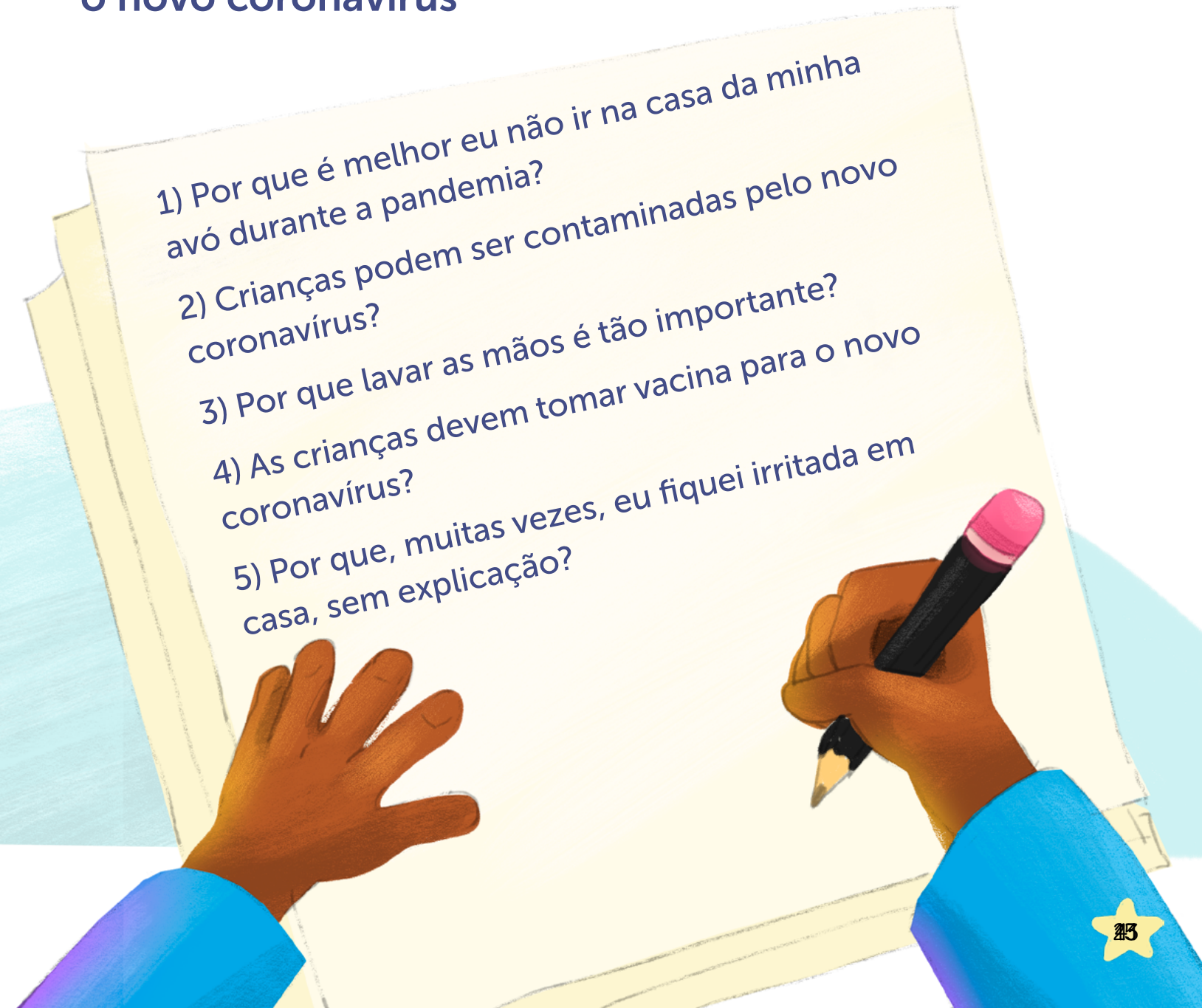



Bernadete já havia sido avisada de que não se pode confiar em qualquer informação e de que cientistas são as pessoas mais indicadas neste momento para dar informações verdadeiras sobre o novo coronavírus.

Aos poucos, ela montou uma lista cheia de perguntas com curiosidades que ela tinha e para as quais gostaria de ter respostas. Deu nome para sua lista, como se fosse entrevistar alguém:

Algumas perguntas infantis, mas nem tanto, sobre o novo coronavírus

- 1) Por que é melhor eu não ir na casa da minha avó durante a pandemia?
- 2) Crianças podem ser contaminadas pelo novo coronavírus?
- 3) Por que lavar as mãos é tão importante?
- 4) As crianças devem tomar vacina para o novo coronavírus?
- 5) Por que, muitas vezes, eu fiquei irritada em casa, sem explicação?





Se você souber responder
alguma das perguntas
de Bernadete, ajude-nos
nesta missão!

Você também pode ajudar a Bernadete colocando aqui as suas perguntas. Se você pudesse perguntar a um ou uma cientista sobre o coronavírus e todos os momentos que já passamos e ainda estamos passando, o que perguntaria?

Título da sua lista de perguntas:

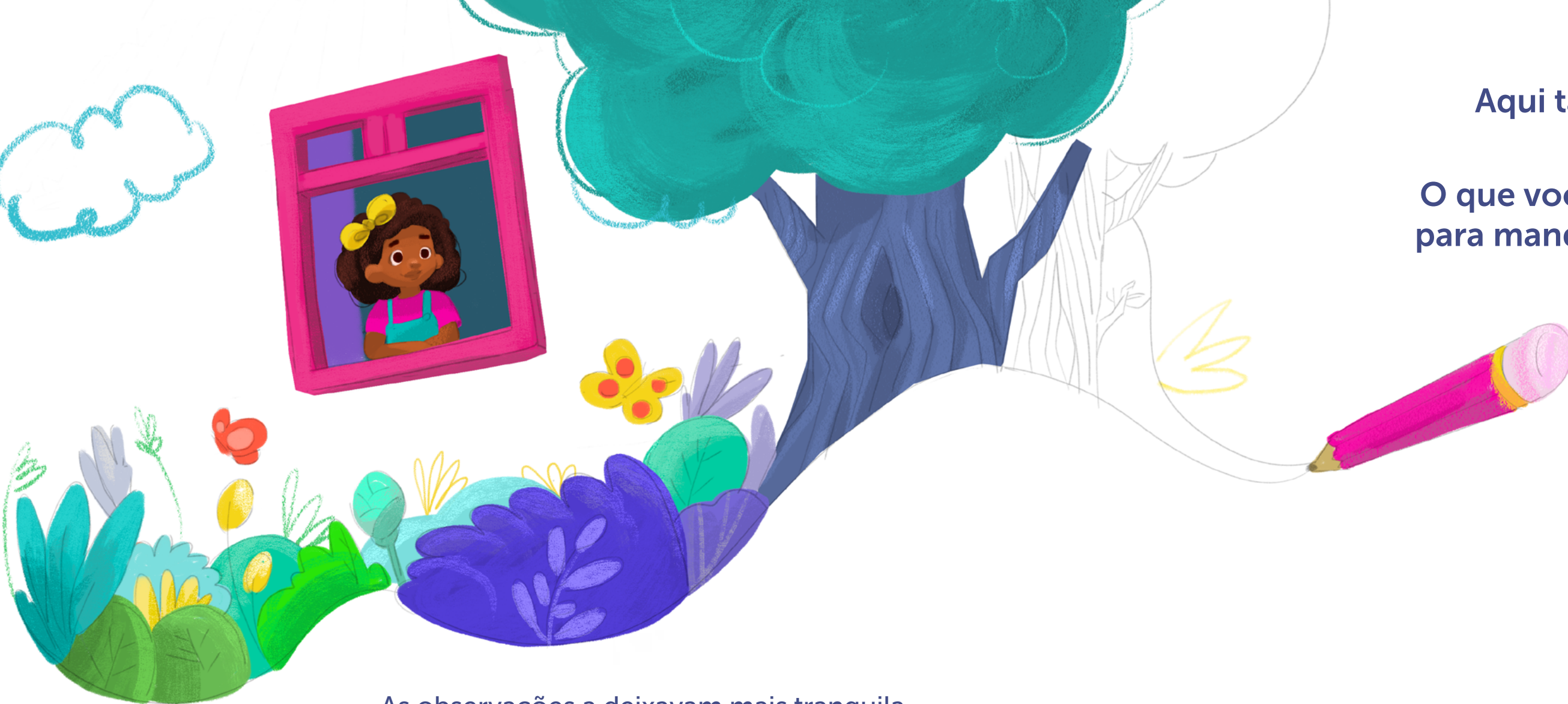
- 1) _____
- 2) _____
- 3) _____
- 4) _____
- 5) _____

Bernadete fez a lista e guardou, como se esperasse a contribuição de amigos com mais perguntas. Sentiu uma vontade imensa de sair para vê-los e ir, enfim, conhecer uma cientista ou um cientista que pudesse ajudá-la, mas ainda não era possível.

Ela estava em casa, isolada, ainda sem vacina. Aliás, boa parte da população ainda estava evitando sair de casa, para não contaminar uns aos outros e aumentar os casos da doença.

A menina perguntadeira estava percebendo naquele momento como o ritmo de sua vida havia mudado com esse tal de novo coronavírus e como detalhes simples, que antes passavam tão despercebidos, agora eram motivo de alegria e contemplação, como ficar daquele jeito na janela, admirando o voo livre de um beija-flor, as copas das árvores de tons variados, o formato das nuvens, o azul do céu... Mesmo com todas as dificuldades que estava vivendo, a natureza parecia mais bela do que nunca!





Aqui também vale desenhar
ou apenas imaginar:
O que você mais gosta de fazer
para mandar a tristeza embora?

As observações a deixavam mais tranquila,
e ela usava essa “tática secreta” para mandar a tristeza
embora sempre que ameaçava ficar borocoxô, tristonha mesmo.

Assim, a menina continuava a sonhar com o dia em que tudo
seria melhor e viajava no seu incrível universo imaginário, sem
limites e com todos que quisesse – era só imaginar!

Foi aí que uma lâmpada acendeu em sua mente e ela pensou: se terei que esperar mais, posso escrever mais também e, desta vez, não será sobre vírus ou doença!

A curiosidade é como um bichinho que, quando bem alimentado, parece que nunca mais vai parar de crescer. Eita que ninguém segura essa menina, ou melhor...



as mãos dessa menina! Se o que ela mais sentia naquele momento era saudade de sua vida junto às pessoas que amava, então, ela podia fazer uma lista dos desejos!

Você já fez uma lista dos desejos?

SIM NÃO

O título da lista ficou assim:
“Sonhos da Bernadete para realizar quando tudo isso passar!”

Desejo nº 1: Visitar a vovó.

Desejo nº 2: Brincar na praça, no quintal, em casa e em qualquer lugar com meus amigos.

Desejo nº 3: Ver peixes num rio bem limpo, sem poluição.

Desejo nº 4: Encontrar conchas e tatuís numa praia.

Desejo nº 5: Andar de bicicleta.

Desejo nº 6: Ser solidária, hoje, amanhã e sempre! Ajudar e aprender com o próximo no que for possível.

Agora, faça aqui a sua lista de desejos para quando tudo isso passar.

Você sente falta de alguma coisa muito especial que costumava fazer e não está fazendo neste momento?

Ficou muito tempo sem fazer algo de que gosta muito?

Gostaria de fazer algo diferente?

**Mão na massa!
Vamos lá!**



Título da sua lista de desejos:

Desejo nº 1: _____

Desejo nº 2: _____

Desejo nº 3: _____

Desejo nº 4: _____

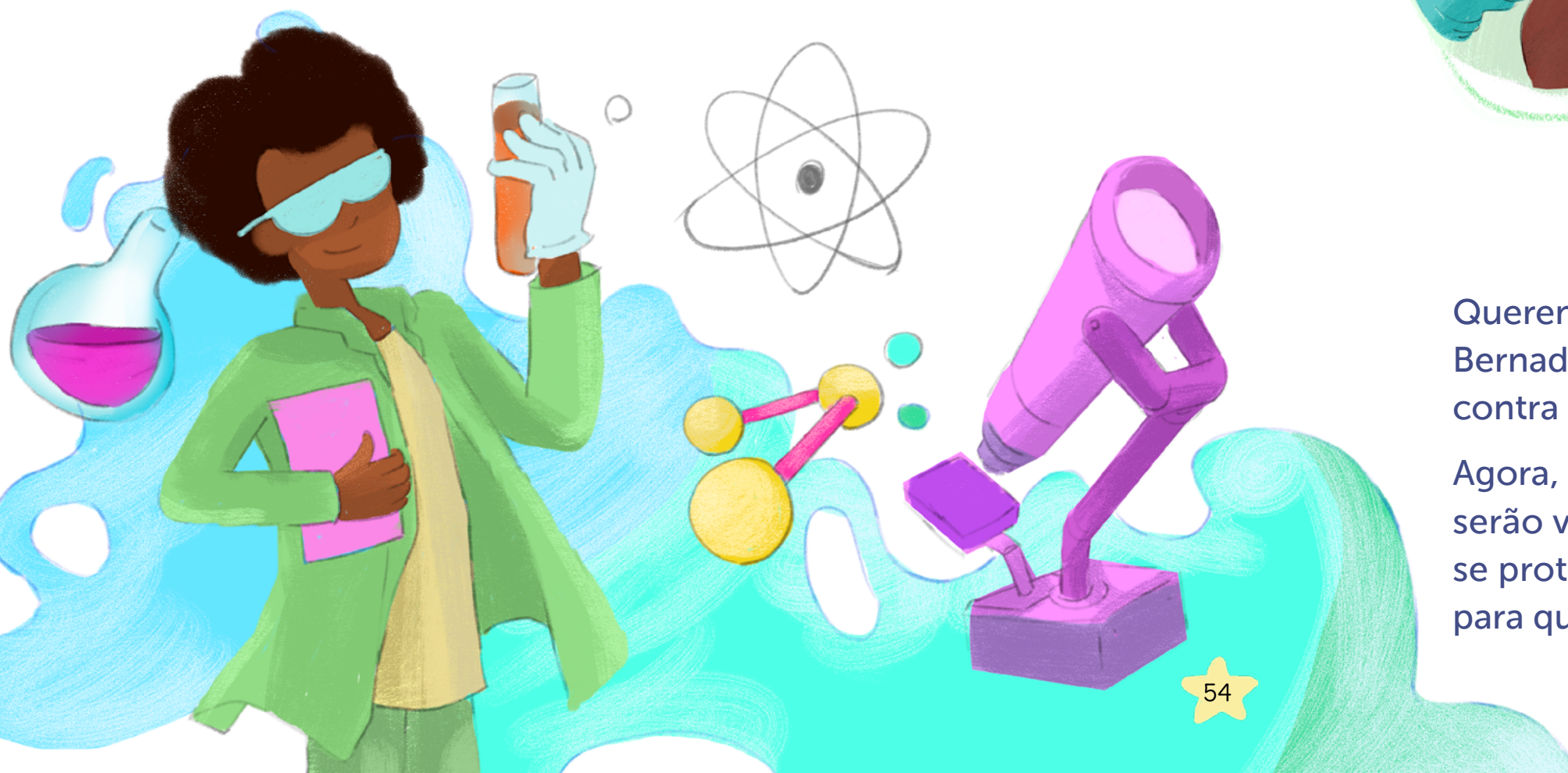
Desejo nº 5: _____

Logo, logo tudo isso vai passar e não vai faltar tempo para tantos reencontros! Bernadete aproveitou que agora já era terça-feira, quarta-feira ou quinta-feira, mas não mais com cara de domingo, pois agora havia inventado muitas ocupações.

Foi assim que resolveu ligar para sua avó. Mesmo com tantas perguntas, ainda sem respostas, ela já tinha muita história para contar!



Meses se passaram e, depois de muitas pesquisas, experimentos e trabalho duro, os cientistas conseguiram desenvolver vacinas contra a Covid-19. Elas foram testadas, aprovadas e finalmente aplicadas em parte da população.



Querem saber da grande novidade?! A mãe e a avó de Bernadete já foram vacinadas com três doses das vacinas contra a Covid-19!

Agora, ela aguarda o grande dia em que as crianças também serão vacinadas, torcendo para que todos se vacinem e se protejam também, por amor e respeito a si e aos outros, para que essa pandemia acabe de uma vez por todas.

Gostaríamos que essa história tivesse um FIM, mas infelizmente a pandemia ainda não acabou e essa história ainda continuará... Precisamos fazer a nossa parte para que ela acabe o mais depressa possível. Contamos com vocês!



Em nosso dia a dia no Museu da Vida, vivemos muitas emoções com nosso público, sempre tão especial, e com nossos colegas de trabalho, que sempre compartilham conhecimento e nos inspiram a fazer tudo com amor, responsabilidade e dedicação. A todos os colegas e profissionais do Museu da Vida e cientistas da Fiocruz, meu reconhecimento e admiração.

Nosso trabalho sempre será coletivo! Estendo minha gratidão a todos os que passam ou já passaram pela Fiocruz – desde Oswaldo Cruz, médico sanitарista, até todos os que utilizam serviços ou prestam serviços nessa instituição de ciência e saúde que se empenha em atender com qualidade e compromisso o povo brasileiro. Não estamos nesta instituição por acaso!



Quanto às músicas, nossos agradecimentos aos talentosos parceiros que contribuíram com o desenvolvimento de arranjos incríveis e vozes encantadoras, numa belíssima apresentação, dando mais graça e vida à essa história, tornando possível a inclusão de uma trilha sonora neste livro:

Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí (Fiocruz/Petrópolis, RJ). Regente: Celso Franzen Jr. Jovens integrantes da orquestra: Lucas de Almeida Lima; Rychard Abadio da Silva Rodrigues; Gabriel Severiano Nascimento; Ana Livia Linhares Abrahão; David da S. Montes; Rômulo Felipe Dalia dos Santos; Carla Borges Thomaz; Isabella Vitória Mariosa Souza; Pablo Roberto Xavier da Silva; Ludmila Oliveira de Andrade; Stephanie Custódio Garcia Alves; Músicos convidados: Maria Victória Vasconcelos; Yasmin Raeder Dias; Matheus Lourenço Klippel Machado.

Coro de Crianças do Projeto Sol, Som & Movimento / Instituto Caminho da Roça (Secretário, Pedro do Rio - Petrópolis, RJ), Maestro: Raphael Macedo. Crianças cantoras: Pedro Luís Machiori Bahia Lima; Lívia Costa Pereira dos Santos; Maria Rodrigues Hang; Gabriel Casemiro; Giovanna Homen dos Santos Oliveira; Gabriel Castilho Raybolt; Emanuelle Viana Garcia; Maria Eduarda Araújo Machado; Kaique Maciel; Letícia Sampaio Rodrigues; Adriene Viana Garcia; Maria Clara Santana Sampaio Monteiro; José Victor Moreira Martim; Emanuele Castilho Raybolt; Vitória Guidino Cruz; Maria Elisa de Souza Couto; Letícia Fonseca Rodrigues Efigênio; Laura Lopes Santana; Maria Fernanda Santos da Silva; Miguel Otávio Santos da Silva; Isabella Raisinger; Pedro Henrique Maciel Araújo Machado; Mateus Arthur Santos da Silva.

Por fim, se você também gosta de agradecer, aproveite para agradecer a quem você quiser, escrevendo ou falando seus nomes!

Sobre a autora - Beatriz Schwenck

Sou bibliotecária, contadora de histórias e mãe da Gabriela e do Vitor, que muito me inspiraram para a criação desta história, enquanto vivenciávamos a quarentena. Adoro trabalhar na Biblioteca de Educação e Divulgação Científica Iloni Seibel, estar cercada de livros, fazer parte do grupo de Contadores de histórias do Museu da Vida, inventar atividades com meus filhos e outras crianças, ler livros e brincar com elas e eles, além de cantar, contemplar e cuidar da natureza e ouvir as histórias que as crianças sempre têm pra nos contar!

Sobre o ilustrador - Wésley Combo

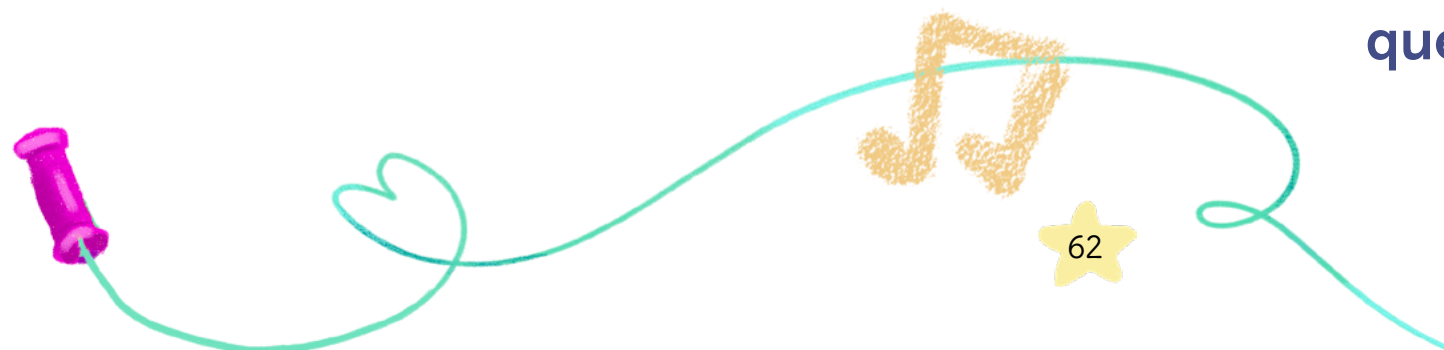
Sou artista plástico, *motion designer*, animador e Ilustrador, tudo autodidata, o mineiro nascido na Serra dos Aimorés realizei diversos trabalhos para agências e produtoras, além de dirigir a criação e *character design* do fenômeno literário Sebastiana quebra-galho. Sou um dos idealizadores do Projeto Meeting of Favela e Cofundador da Instanteaser. O processo de ilustração da historia de Bernadete Foi utilizado lápis, papel e imaginação, os desenhos e toda a história surgiram ali, o *photoshop* foi usado para finalizar as ilustrações, corrigir cenas e colorir digitalmente. Utilizamos referência de pessoas reais para as personagem da Mãe de Bernadete (Djamila Ribeiro) e a Avó (Nina Simone). Aprendi muito com esse protejo lindo é algo que levo e vou propagar para todos os meu projetos e desenhos :) Muito obrigado a todas as pessoas admiráveis que me ajudaram nesse processo. Sobre você, leitora ou leitor que também contribuiu para esta obra!


Escreva aqui seu nome e o que gosta de fazer.

Agradecemos sua participação neste trabalho coletivo. Obrigada por colaborar! Nossa história agora está quase completa, mas vai precisar da colaboração de todos para chegarmos, enfim, a um final mais feliz.



**Enquanto essa pandemia não acaba... Bernadete quer que você conheça as músicas que agora vive cantarolando pelos cantos da casa!
Vamos cantar também?!**



 Tocar a música



Tema de Bernadete

O que você quer saber?
O que você quer ser?
O que você quer conhecer?
Vamos descobrir!

Basta imaginar
Experimentar
Você pode até desenhar
Na imaginação
Pode viajar
E assim vamos nos encontrar

Eu vou te abraçar
Quero conversar
Vamos todos juntos sonhar
Em busca de um mundo melhor
o o o
Não custa nada tentar



 Tocar a música



Dentro de mim

As flores, as folhas, os bichos,
as pedras a a as
Que estão dentro de mim
Aqui no meu jardim


A água, a terra, me fazem sentir
Meu ar pra respirar
Meu mundo pra brincar

Eu rio, e eu choro o o o
Sou sol e também sou chuva
Aqui dentro de mim
Meu mundo é assim

Amigos, parentes
Conto os dias pra ver vocês
Eu fico a esperar
Saudade de vocês

Eu fico a esperar,
Invento de montão,
Saudade de vocês



 Tocar a música

Aqui da janela

Abro a janela

Vou ver o céu

Espanto a tristeza

Pra fora de mim

Brinco

com as nuvens

formadas no ar

O sol

Me aquece

Me faz recordar

E já é noite

vou ver o céu

olho as estrelas

vejo o luar

Tudo é distante

e brilha o céu

Como a esperança

No meu coração

CURIOSIDADES SOBRE A FIOCRUZ

A Fundação Oswaldo Cruz é uma instituição de ciência e pesquisa em ciência e saúde pública, com sede na cidade do Rio de Janeiro e unidades espalhadas em outros estados. No Brasil, temos muitas outras instituições de pesquisa em ciência. Você conhece alguma?

No início de 2019, Bernadete conheceu a Fiocruz durante um passeio da escola ao Museu da Vida. Lá, conheceu mais sobre a vida do cientista Oswaldo Cruz, médico sanitaria que lutou contra epidemias na cidade do Rio de Janeiro, há mais de cem anos. As doenças enfrentadas por Oswaldo Cruz e seus colegas e companheiros de trabalho naquela época foram a febre amarela, a varíola e a peste bubônica. Bernadete também conheceu a história de Carlos Chagas, outro grande cientista e parceiro de Oswaldo. Hoje, outros cientistas, homens e mulheres, estão fazendo história na instituição, sejam médicos, biólogos, farmacêuticos, enfermeiros, químicos,

físicos, comunicadores, cientistas sociais, historiadores, pedagogos, entre outros. Eles trabalham na Fiocruz em laboratórios ou realizando pesquisas de outras formas, contribuindo para descobertas científicas e tecnológicas relacionadas à saúde e ao meio ambiente.

Com a chegada da pandemia do novo coronavírus no Brasil, a Fiocruz concentrou esforços com a inauguração do Centro Hospitalar para a Pandemia de Covid-19 e investe em pesquisas, com apoio de cientistas de instituições de ciência de todo mundo. Testes de diagnóstico laboratorial para Covid-19 também foram fabricados pela Fiocruz para entrega aos laboratórios públicos. A fabricação da vacina AstraZeneca, produzida em parceria com cientistas da Universidade de Oxford, também foi uma grande conquista: com ela, milhões de brasileiras e brasileiros estão sendo imunizados, mas ainda é necessário que todos estejam vacinados para ficarmos realmente protegidos.

PARA SABER MAIS

Clique para acessar os links.

Como o castelo da Fiocruz foi construído
(em Libras e com áudio descrição)



Como surgiu o novo coronavírus?



Oswaldo Cruz e o castelo da Fiocruz



Museu da Vida



Um biólogo responde #1: dúvidas de
visitantes sobre o novo coronavírus
e a Covid-19.



Um biólogo responde #2: dúvidas de
visitantes sobre o novo coronavírus
e a Covid-19.



Descubra mais conteúdos: Trilha sonora, e versões com acessibilidade



Que esta história possa encontrar muitas crianças e famílias neste momento em que as emoções estão bastante confusas, principalmente para os pais novos. Que ela ajude a promover a troca de informações e afeto entre as crianças, seus responsáveis e familiares. Ressaltamos aqui a importância de respeitar o olhar, os sentimentos e a opinião das crianças. Muita atenção às suas emoções e comportamentos atípicos. Paciência é a palavra do momento para colocarmos em prática. Está difícil para todos, mas precisamos encontrar formas de comunicação e acolhimento

